

Os Geossítios e os Principais Elementos da Geodiversidade da Formação Botucatu na Região das Pedras Brancas, Serra Catarinense, Sul do Brasil

Eduardo Adriani Rapanos¹, Lucas Vargas Moraes¹, Arthur Schimidt Nanni¹

¹*Departamento de Geologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Endereço: R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n - Trindade, Florianópolis - SC, 88040-900, E-mail: earapanos@gmail.com; lucasvbmoraes@gmail.com; arthur.nanni@ufsc.br*

Palavras-chave: Geossítios, Sítios da Geodiversidade, Pedras Brancas, Relevo Ruiniforme

A região das Pedras Brancas (PB) abrange os municípios de Lages, Paineira e Bocaina do Sul onde ocupa uma área de aproximadamente 162 km² que pertence ao planalto sul de Santa Catarina. Esta região é esculpida pelas águas do Rio das Caveiras e possui grande relevância geológica e geomorfológica evidenciada pela geodiversidade das unidades litológicas e feições que compõem a paisagem. Essas feições podem ser utilizadas com cunho científico e/ou pedagógico para elucidar os processos que moldam a superfície terrestre e disseminar o conhecimento geológico para além do âmbito acadêmico. A região das PB é caracterizada por um espesso pacote de rochas sedimentares da Bacia do Paraná composto principalmente pela Formação Botucatu (Jurássico); rochas vulcânicas vinculadas ao Grupo Serra Geral (Cretáceo) e rochas ígneas alcalinas de um evento intrusivo tardio que deu origem ao Distrito Alcalino de Lages (Paleógeno). Destacam-se nesse cenário os grandes afloramentos de arenito eólico expostos na forma de escarpas de serra, vales e cânions que resultam num relevo ruiniforme e revelam um registro estratigráfico completo que aflora de forma descontínua mas expõe grande parte da Formação Botucatu. Inicialmente, foram feitas análises de imagens aéreas para delimitar áreas com feições geológicas e geomorfológicas de destaque que foram averiguadas em etapas de campo executadas posteriormente. Na etapa de campo foram realizadas descrições inéditas dos elementos de geodiversidade conforme a metodologia proposta no sistema GEOSSIT (CPRM) que resultaram no cadastro de seis novos geossítios ou sítios da geodiversidade. A relevância desses sítios foi avaliada conforme seu valores científico, educativo e turístico, assim como pelo risco de degradação da área (BRILHA, 2016). A inventariação desses elementos resultou na catalogação de dois geossítios de relevância internacional denominados Garganta do Diabo e Ruiniforme Pedras Brancas; um geossítio de relevância nacional nomeado Vale do Lambedor e três sítios da geodiversidade de relevância nacional intitulados Vale dos Pessegueiros, Pedra do Guardião e Dunas Pré-Históricas. Com esses resultados, busca-se contribuir para a evolução do conhecimento na área da geodiversidade e pela valorização e divulgação do patrimônio geológico na Serra Catarinense.

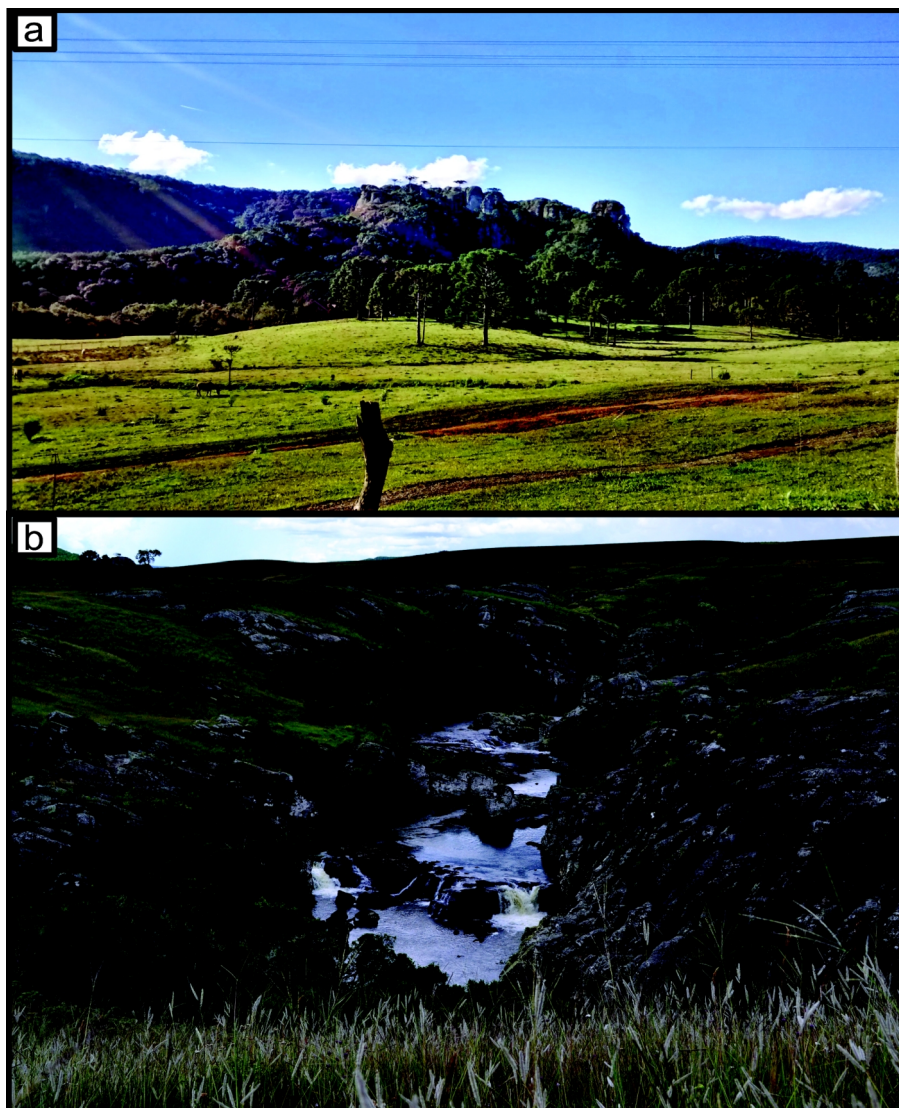


Fig. 1 – Geossítios de relevância internacional localizados na região das Pedras Brancas, Santa Catarina. (a) Geossítio Ruiniforme Pedras Brancas; (b) Geossítio Garganta do Diabo.

Referências

BRILHA, J.B.R. Inventory and Quantitative Assessment of Geosites and Geodiversity Sites: a review. **Geoheritage**, v.8, n.2, p.119-134, jun. 2016.